

Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575
Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza
Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000
Fone: (16) 3954-8864 – e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

Projeto Político Pedagógico - 2025

C.M.E.I." Nagib Moussa"



Santa Rosa de Viterbo/2025

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. (Paulo Freire)





Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo - SP CEP: 14.270-000 Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Dezembro		Novembro	Outubro	Setembro	Agosto	Julho	Junho	Maio	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro			DIRETORIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Educação Infantil
			-				-			1			0		NUN
							10						S		CIP
							ω						-		AL C
_		_		10			4		12				0		EE
			-	L.		(3)	(A)		w			13	Ø		DUC
4			54	-		G3	co.	100	4			w	S		AÇÃ
0			4	O)	2	(n	7	w	(J)	_	_	1	S		0.
	7		Oi		ω	0	00	44	0	2	12	(21	0		Educ
	-	w	01	co.	4		60	ion	~		w	(2)	un		açã
6		IUV.		9	(O)	100	5	on.	00		4	7	-		o Inf
	10	4	74	10	6		11	7	9	1.71	cn	co	Ø	0	antil
•	:	(3)	05	===			12	00	10	9	ලා	00	Ø	F	
F	13	O)	10	1 12	7 8	-	13	9	11	7	7	10	S	CALENDARIO	
	4	7	11	2 13	1		14	10	12	00	00		un	R	
	1	00	The last	14	9 10	and the same of	100		13	9	9	15	0	E	
	i h	9 10	ü	15 4	=	100	76	12	14	10	5		un	00	
	3h 3h	0 11	3 14	16	12		17	13	15	=======================================	=		-	ESCOLAR 2025 - LEI FEDERAL 9.394/90	
	30 	No. of Contrast		5 17	2 13		18	14	16	12	12	100	O	20	
100	_	12 13	16	7 18	3 14	100	00	i di		13	13	10	0	25	DIR
ш	00	3 14	6 17	8 19	15		122	16		14	14	-	S	E	ETO
	19 20	424	7 18	9 20	5 16	100	21	17	19	15	15	55	un	F	RIA
	21	16	8 19	21	8 17	100	22	18	14	16	16	100	D	무	DE
	22	6 17	9 20	1 22	18	100	23	19	61	17	17	-	S	AL	SNS
	2 23	7 18	21	2 23	19	22	24	20	N	*	<u></u>		H	9.5	NO
	3 24	8 19	222	3 24	20	73	25	22	23		19	B	0	57	DIRETORIA DE ENSINO - REGIA
Ì	DVI.	9	2 23	25	21	24	26		24	19 20	20	I.S.	0	-	- 1 B
	28	12	24	26	B	13	27	23	23	12	143	E.	50	(ממו	O DE RIBEIRAGIA
I		22	25	27	23	26	28	24	26	22	22	100	S		Nigh
	27 28 29 30	2 23	26	28	24	27	29	25	27	23	23	(N	O		NA.
	2	3 24	H	3 29	25	28	30	26	28	1 24	24		in		2
1	93	4 25		9 30	5 26	3 29	4	27	29	412		28	-		É
	0 31	5 26	29	0	3 27	30		28	30	26		128	0		1
		6 27	9 30		28	3		29		27		_	0		
	-	7 28	0 31	+	29			30		28	-	_	(A)		
-	-	8 29	-	-	30	+	\top	ω		29			(A)		
	-	9 30	+	+	31	+	+			30			0		
	-	0	+	+	-	+				61			un		
								200	20		40		ATADETE		

Aprov. pelo Conselho de Escola em /

Av. Diagnóstica de Entrada 24 a 28/02

Recessos Escolares

A. Diagnóstica de Saida 17 à 19/11

1º Bimestre: 03/02 a 15/04= 49 dias 2º Bimestre: 18/04 a 04/07= 51 dias

4º Bimestre: 01/10 a 19/12= 53 dias

Dia do Professor (não letivo)

1— As reuniões do Conselho de Escola, da ALPM, e de Pais e Mestres serão realizadas sem pirejuízo das atividades escolares;

 Todas as atividades didático-pedagógicas, consideradas letivos, terão frequência controlada de alunos sob orientação de

Comem. Civica com Aluno

Dias Ef.Trab.Esc.

Feriado Nacional/Estadual/Municipal

Recepção dos Alunos (Acolhimento)

Planejamento

Pela Homologação

Conselho de Classe

Projeto Portas Abertas APM e Conselho de Escola Reunião inaugural de Pals e Mestres

professores.

Ponto facultativo Aulas Regulares

Supervisor de Ensino

Dirigente Regional de Ensino

Homologo: / /



Data e aus, do Diretor de Escola em



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

que toda a parte de alimentação das crianças era feita pela prefeitura, sendo ao total cinco refeições por dia.

Além do MOBRAL, os recursos financeiros para os projetos ocorriam através da Secretaria de Promoção Social, por intermédio de Labib Jorge Abraão, assessora técnica da Secretaria de Promoção Social e pelo convênio com as Pioneiras Sociais, entidade criada em 1966, que visava integrar trabalhos de puericultura (estudo dos cuidados com o ser humano em desenvolvimento, mais especificamente com o acompanhamento do desenvolvimento infantil) e culinária.

A lei nº 1221 – de 07 de outubro de 1985, autorizou a celebração de convênio com a Secretaria de Estado da Promoção Social para Manutenção de Creche Municipal no Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza.

Após exatos quatro anos e quatro meses, dá-se o nome de Nagib Moussa à Creche Municipal localizada no Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza, pela Lei nº 1626 de 19 de fevereiro de 1990.

Em 1991 foi inaugurado o prédio onde a unidade escolar funciona atualmente.

Entre o período de 1985 a 1993 a direção da creche ficou a cargo da senhora Badra Farah Antunes, no período de 1993 a 1998 a unidade escolar foi coordenada pela senhora Rosa Maria da Silva e pelo senhor Marcelo Benedito Palmeiro. Ainda no ano de 1998 o Sr. Marcelo Benedito Palmeiro assumiu a direção, onde permaneceu até 2012. Em 2013 assume como diretora, a senhora Adriana Teófilo da Silva que exerceu a função até 15 de maio de 2015. No dia 18 de maio de 2015 a direção passou a ser exercida pela senhora Vanessa Aparecida Prado Pasti, que permaneceu até janeiro de 2016, quando a mesma passou a dirigir o CMEI "Florentina Andrade Capeletti — Dona Nenzinha". Em 01 de março de 2016 a senhora Simone Aparecida da Silva Meira Peixoto assumiu como Diretora e permaneceu no cargo até...Em 22 de fevereiro de 2018 assume a direção a senhora Luciana Batista da Silva Furtado e permanecee.

Em 04 de junho de 2013, através da Lei 3980/13, de autoria do Exmo Sr. Prefeito Cássio de Assis Cunha Neto, a Creche Municipal Nagib Moussa foi transformada em Centro Municipal de Educação Infantil "Nagib Moussa".



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

Infraestrutura contendo as Instalações Físicas

A creche "Nagib Moussa" é composta por:

- 09 salas de atividades;
- 01 sala de atividades de AEE
- · 01 secretaria;
- 01 sala de diretor;
- · 01 cozinha;
- 01 sala para professores (HTPI);
- 01 sala para professores (Refeições);
- 01 brinquedoteca / sala de leitura/sala de vídeo;
- 02 refeitórios, sendo 01 para o berçário e o outro para os maternais;
- 10 banheiros, sendo 02 banheiros infantis adaptados a crianças portadoras de necessidades especiais, 05 banheiros adaptados às faixas etárias, 01 banheiro dentro da secretaria, 01 banheiro dentro do berçário e 01 banheiro dentro da sala dos professores;
- · 01 pátio coberto;
- · 01 parque aberto com área verde;
- 01 lactário;
- 01 parque de areia com alambrado.

O berçário I, além da sala com os berços possui ainda um espaço forrado com emborrachados, para realização de atividades de estimulação.

Pessoal Docente e de Serviços Especializados

- · 01 Diretor de Escola;
- 01 Recepcionista;
- · 02 professores PEB I;
- 02 Professores especialistas, sendo 01 de artes e 01 de educação física;
- 08 Monitores pedagógicos;
- 04 Pajens;
- 04 Professores de Desenvolvimento Infantil;
- 02 Serventes:
- 02 Merendeira;
- · 06 Estagiárias;

Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, № 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

A metodologia de ensino da Creche "Nagib Moussa "está baseada na proposta sócio interacionista e em uma abordagem cooperativista, compreendendo a criança como ser humano em constante desenvolvimento, ou seja, o objetivo é levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, das relações, do espaço e através disso, descobrir todas as possibilidades do seu corpo, das relações, do espaço e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar.

Cada professor deverá escolher, em conjunto com o diretor pedagógico, metodologias embasadas nas propostas norteadoras que privilegiem a formação e o desenvolvimento do espírito crítico, o diálogo entre teoria e prática e utilizar ferramentas de ensino que exijam autonomia, a emancipação intelectual, a reflexão, e a criticidade do educando para efetiva construção do conhecimento.

Considerando o Estatuto da Criança e do Adolescente, a creche se propõe a um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças nas faixas etárias atendidas.

Princípios Filosóficos da Educação

A Creche "Nagib Moussa" integram o Diretoria de Ensino do Município de Santa Rosa de Viterbo, e tem sua Filosofia educacional fundamentada nos princípios da Educação Nacional respeitando o contexto social da comunidade atendida.

O Aluno

O aluno é ser cultural, social, que possui necessidades materiais, relacionais e que precisa do outro.

O Educador

O Educador como mediador entre o aluno e conhecimento, deve ser um profissional formador, reflexivo, consciente da importância do seu papel, comprometido com o processo educativo, integrado ao mundo atual, responsável socialmente pela formação do cidadão e principalmente um eterno aprendiz, busca o "inovar e inovar-se".

A Escola

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem por objetivo favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, perceptivo motor, biopsicossociais respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar.

Princípios Éticos

Jab



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

Toda ação humana é pautada por valores e princípios. Estes motivam, disciplinam e orientam ou dificulta a conduta do homem, em beneficio dos interesses individuais e coletivos. A valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferenças culturais e sociais.

Didático-Pedagógicos

Fundamentam para a ação educacional que proporcionam a criança o Educar e Cuidar, Brincar e Interagir.

Princípios Políticos

Políticos dos Direitos e Deveres da Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática.

Estéticos – que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais.

Sensibilidade - se constitui no aprender a fazer, no reconhecer a identidade pessoal de alunos e de suas famílias, resgatar a parte sensível dos professores, alunos, dos outros profissionais da educação e dos referidos alunos, com vista a criatividade e ao espírito inventivo que está sempre no aprender a conhecer e aprender a fazer, como nos momentos da mesma experiência humana, inserido de forma concreta e praticidade na teoria.

Objetivos Gerais

A instituição preocupa-se com a excelência na educação infantil e desenvolve um trabalho que atenda às necessidades, aspirações e expectativas de seus estudantes, pais e comunidade no tocante ao compromisso com qualidade e responsabilidade social.

Proporcionar condições para o desenvolvimento global e harmônico da criança em seus aspectos biopsicossocial e cultural como a formação de hábitos e atitudes, respeito seus interesses e suas necessidades, fundamental no princípio da participação da família e da comunidade, conforme art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases.

Objetivos Específicos

- Proporcionar as primeiras experiências acadêmicas, dentro de um ambiente afetivo, harmonioso e lúdico.
- Propiciar condições para o desenvolvimento do autoconceito e a socialização da criança.
- Propiciar condições para o desenvolvimento integral e harmônico da criança.
- Despertar as capacidades latentes no educando.

JOB .



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 – e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

- Estimular os pais no processo educativo da criança na entidade.
- Estimular a conscientização e a autonomia.
- · Oferecer condições para a formação do cidadão digno.
- Respeitar as fases de desenvolvimento psicológico da criança e sua necessidade de brincar, como meio de integração social e como fator do desenvolvimento psicológico e psicomotor.

Concepções Teóricas que Fundamentam as Práticas Pedagógicas

A metodologia que utilizam no CMEI "Nagib Moussa " mescla teoria e prática, sendo pautada na teoria histórico-cultural, tendo Vygotsky como seu precursor. Referida teoria propõe construir o conhecimento se baseado nas relações dos estudantes com a realidade, valorizando e afirmando o que a criança já sabe. O conhecimento e a inteligência vão se desenvolvendo passo a passo num processo de construção que é tão importante quanto a próprio conhecimento.

Tem como fundamento o trabalho como: diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade vista como possibilidade de adaptar-se e de sobreviver como espécie na sociedade.

As concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas são: pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas da dificuldade em aprender e garantindo a aprendizagem para todos.

Como dito acima, a Pedagogia Histórico-Cultural esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Cultural, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na "zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento".

O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino e aprendizagem, tendo o professor como

WAS -



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino e aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003).

Organização do Trabalho Pedagógico da Escola

A Organização Curricular da Educação Básica segue as determinações da Lei Federal n. 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e as normas emanadas pelo Conselho Municipal de Educação, de modo a: ter presente que os conteúdos curriculares não serão fins em si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações; ter presente que as linguagens serão indispensáveis para a constituição de conhecimentos e competências; adotar metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores; reconhecer que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade da criança.

Organização Escolar em Ciclo

A Creche está organizada em regime integral anual, carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por no mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional. Jornada integral de 4 horas relógio com o professor (maternais II) e 5 horas com atividades lúdicas e recreativas com monitor. Já nos Berçários e MI jornada de 5 horas relógio com monitor e 4 horas relógios com pajem manhã e tarde.

A Educação Infantil nesta instituição é organizada em grupos de idade e o regime é sequência anual, com organização das atividades criando uma integração entre o processo lúdico e as atividades formativas voltadas para a educação integral da criança.

A Creche: atendimento a crianças de 4 meses a 3 anos e 9 meses de idade;

- Berçário I A 4 meses ou a completar até 31 de março do ano da matrícula;
- Berçário II A 1 ano completo ou a completar até 31 de março do ano da matrícula
- Maternal I-A/B 2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula;
- Maternal II 3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.

July .



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

Organização dos Tempos e Espaços

A organização da rotina das atividades da criança na escola é um aspecto de suma importância. Essa deve ser pensada a partir do planejamento feito pela equipe pedagógica e professores, traduzida no plano de trabalho ou de aula. A rotina possibilita à criança segurança e domínio do espaço e do tempo que passa na escola.

A organização da rotina deve ser adequada ao tempo de permanência da criança na escola, ou seja, no caso desta instituição, período integral de (dez) horas.

A seguir relacionamos as rotinas das turmas de berçários I e II, Maternal I e II:

ROTINA DIÁRIA – MULTISSERIADA A (BERÇÁRIO I/II)

HORÁRIO SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7:30 Acolhida das crianças (mamadeira 7:30)

7:30 às 9h História / Roda de música/ Brinquedos/ Higienização

9:00 colação

9:30 atividades de estimulação

10h Almoço

10:30 às 13:00 Descanso Sono / mamadeira

13:00 às 13:30 História / Roda de música/ Brinquedos/ Higienização

13:30 lanche da tarde

14h às 15h História / Roda de música/ Brinquedos/ Higienização

15:00 Jantar

15:30 às16h Higienização e preparar para saída

Observações: A higienização da troca de fralda é feita sempre que necessário. O banho é dado sempre que for necessário durante o dia.

ROTINA DIÁRIA – MULTISSERIADA B (BII/MI) – MATERNAL I A

HORÁRIO SEGUNDA A SEXTA - FEIRA

7:30 Acolhida das crianças (café da manhã até 7:30)

8h às 9h História / Roda de música/ Brinquedos/ Higienização

9h colação

9:30 às 10h Atividade dirigida /Parque/ passeio ao redor do CMEI / vídeo/ Parque de areia

09:30 às 10:30 Atividade/Almoço

10:30 às 13h Descanso Sono

Just



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

13h às 13:30 História / Roda de música/ Brinquedos/ Higienização

13:30 colação

13:30 às 14:30 Atividade dirigida /Parque/ passeio ao redor do CMEI / vídeo/ Parque de areia

15:00 Jantar

15:30 às16h Higienização e preparar para saída

ROTINA DIÁRIA - MATERNAL II

HORÁRIO SEGUNDA A SEXTA - FEIRA

7:30 Acolhida das crianças (café da manhā até 7:30)

8h às 9h História / Roda de música/ Brinquedos/ Higienização

9h colação

9:30 às 10h Atividade dirigida/ Parque/ passeio ao redor do CMEI / vídeo/ Parque de areia

09:30 às 10:30 Atividade/Almoço

10:30 às 13h Descanso Sono

13h às 13:30 História / Roda de música/ Brinquedos/ Higienização

13:30 colação

13:30 às 14:30 Atividade dirigida/ Parque/ passeio ao redor do CMEI / video/ Parque de areia

15:00 Jantar

15:30 às16h Higienização e preparar para saída

Relação Escola-Comunidade

A comunidade escolar ao elaborar este documento busca destacar a função principal da entidade que é cuidar e proteger solidificando assim, seu papel social, possibilitando às crianças o sucesso educacional, preservando o bem-estar físico, estimulando os aspectos cognitivos, emocional e social. Os objetivos que norteiam o trabalho da creche visam os seguintes valores: dignidade, senso crítico, responsabilidade, organização pessoal, produtividade e respeito busca estabelecer uma relação de coparticipação com os pais e comunidade, para tanto, além de estar aberta ao diálogo e escuta dos pais/comunidade, promovem ações que visem à inserção e participação desse público com amostras de trabalhos, festas comemorativas, projeto da escola e de incentivo à leitura, além de reuniões bimestrais de devolutivas e reflexão sobre o processo de acompanhamento das crianças. Neste sentido, em reunião realizada no dia 09/03/2019, alguns pais se prontificaram em integrar o Conselho de Classe composto por seis representantes.

1983



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

CONCEPÇÃO PRATICA E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Na Educação Infantil, a avaliação é feita pelo professor de maneira global e continua, e acontece principalmente pela observação sistemática, registro em diário, caderno de com rotina, relatórios, projetos (exposição das produções feita pelas crianças) sem objetivo de promoção.

O resultado da avaliação do desenvolvimento da aprendizagem da criança é registrado em forma de Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA) e após, as reflexões, análises e interferências oriundas dessa sistemática, a cópia do referido documento é entregue aos pais ao final de cada semestre.

A avaliação da aprendizagem se sustenta no paradigma positivo e, portanto, distancia-se do avaliado, buscando certa "neutralidade". A avaliação formativa na Educação Infantil será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais da sua comparação com os pares. A creche procura assim, garantir a parceria família/escola e viabiliza o atendimento individualizado, respeitar as diferenças individuais, promover ambiente participativo e prazeroso, como também, momentos formativos e lúdicos.

Diante da parceria família / escola, a Instituição maximiza suas ações:

- Com relação à escola, promovendo ações junto à comunidade;
- · Com relação à família, garantindo a parceria da família com a escola;
- Com relação ao professor, favorecendo clima de amizade, confiança, solidariedade e de aprendizagem;
- · Com relação à criança, devolvendo suas habilidades cognitivas, sociais, emocionais;
- Com relação à metodologia, buscando um olhar no escuta sensível enfoque das vivencias e, aprendizagem e conhecimentos baseado no EDUCAR e CUIDAR, BRINCAR e INTERAGIR.

Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico

A Instituição preocupa-se com fatores essenciais no que diz respeito à avaliação do desenvolvimento curricular. Esses fatores são primordiais quando se busca obter a melhoria nos resultados e por isso são controlados como forma de garantir um sistema de avaliação que propicie:

- a) A qualidade do currículo e programas de ensino (avaliação de currículos e programas de ensino);
- a) O desempenho e o progresso dos alunos (registro);
- b) A qualidade dos docentes (avaliação dos docentes);
- c) A qualidade da escola (auto avaliação ou avaliação institucional);



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo - SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

Conselho de Classe

O CMEI "Nagib Moussa tem como base o desenvolvimento da criança na Educação Infantil onde o mesmo deve ser constantemente acompanhado, por meio da observação atenta do professor, que registra seus avanços e dificuldades avaliando as atividades já desenvolvidas e propondo novas tendo por objetivo a superação dos obstáculos encontrados.

Nesta instituição, realizamos o Conselho de Classe bimestralmente, com a participação do diretor pedagógico, professores, monitores pedagógicos, pajens, professores de desenvolvimento infantil e, se necessário pais/responsáveis pelos alunos.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

Reconhecendo que o cuidar e o educar na primeira infância são indissociáveis e que se relacionam ao desenvolvimento motor, cognitivo, psíquico e social e que são, portanto, objetos da educação infantil, a rotina é uma organização pedagógica que estrutura o trabalho cotidiano. Através das experiências de estágio, o discente conclui que as rotinas são impregnadas de ações pedagógicas e devem representar o projeto pedagógico da escola, bem como, possibilitar práticas que priorizam cuidados com o desenvolvimento da criança (cuidar) e aprendizagens significativas (educar). Dessa forma, as rotinas devem se configurar como campo de experiência e como organização do trabalho pedagógico, priorizando a formação da criança, sendo foco permanente no planejamento do professor.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

A BNCC na Educação Infantil estabelece seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças "aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural" (BNCC).

Conviver

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

Participar

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

As interações e as brincadeiras fazem parte dos eixos estruturais da Educação Infantil e são eles que asseguram às crianças os direitos de aprendizagem. Levando isso em consideração, a BNCC na Educação Infantil é estruturada em cinco campos de experiência.

Assim, ao considerar esses saberes e conhecimentos, a BNCC estrutura os campos de experiência da seguinte forma:

O EU, O OUTRO E O NÓS

É a partir da interação e do convívio com outras crianças, que a criança começa a construir sua identidade e a descobrir o outro. Quando ela chega na escola, seu foco é seu próprio mundo (EU). Com o trabalho realizado no ambiente escolar, ela passa a perceber seus colegas (OUTRO) e logo está interagindo no meio dos outros (NÓS). Portanto, é na Educação Infantil que a criança amplia sua autopercepção, assim como a percepção do outro. Além de valorizar

JAB .



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo - SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

sua identidade, ela aprende a respeitar os outros e a reconhecer as diferenças entre ela e seus colegas.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

A criança explora o espaço em que vive e os objetos a sua volta com o corpo, por meio dos sentidos, gestos e movimentos. É nesse contexto - a partir das linguagens como música, dança, teatro e brincadeiras - que elas estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos. É na Educação Infantil que o corpo das crianças ganha centralidade. Por isso, é importante que a escola promova atividade lúdicas com interações, nas quais as crianças possam "explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.)" (BNCC)

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

A convivência com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas no espaço escolar possibilita a vivência de várias formas de expressão e linguagens. A partir dessas experiências, as crianças desenvolvem seu senso estético e crítico, além da autonomia para criar suas produções artísticas e culturais. Dessa forma, é de extrema importância para a criança da Educação Infantil o contato com as artes visuais, música, teatro, dança e audiovisual, para que ela possa desenvolver sua sensibilidade, criatividade e sua própria maneira de se expressar.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

O contato com experiências nas quais as crianças possam desenvolver sua escuta e fala são importantes para sua participação na cultura oral, pertencente a um grupo social. Além da oralidade, é fundamental que a criança inicie seu contato com a cultura escrita a partir do que já conhecem e de suas curiosidades. Ao escutar histórias, participar de conversas, ter contato com livros, as crianças irão desenvolver, além de sua oralidade, a compreensão da escrita como uma forma de comunicação.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

A criança da Educação Infantil está inserida em um mundo de descobertas, com espaços e tempos de diferentes dimensões. Logo, é nessa idade que ela começa a despertar sua curiosidade para o mundo físico, seu corpo, animais, plantas, natureza, conhecimentos matemáticos, bem como para as relações do mundo sociocultural. Por isso, a BNCC entende



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

que, na Educação Infantil, a escola "precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações." Dessa forma, a instituição cria oportunidades para a criança ampliar seu conhecimento de mundo, de modo a utilizá-los em seu cotidiano.

CUIDAR

Ao contemplar o cuidado na esfera da instituição da Educação Infantil significa compreendê-lo como parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica,ou seja, cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimentos. Para a realização desses objetivos, a Instituição investe em profissionais que, para cuidar, é preciso antes de tudo, estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e é cuidado.

Assim, além da dimensão afetiva e relacional do cuidado, é preciso que o professor:

- Atenda as crianças de forma adequada e identifique as suas necessidades básicas priorizando-as;
- Cuide da criança dando-lhe, sobretudo, atenção como pessoa em contínuo crescimento e desenvolvimento;
- Compreenda a particularidade da criança respondendo às suas necessidades
- Interesse e se preocupe com o que a criança sente, pensa o que ela sabe sobre si e sobre o
 mundo, visando à ampliação desse conhecimento e de suas habilidades, talentos, que aos
 poucos a tornarão mais independente e autônoma.

A base do cuidado humano é compreender e ajudar o outro a se desenvolver como ser humano.

· "Cuidar significa valorizar e desenvolver capacidades".

A direção do CMEI" Nagib Moussa" entende que para um, efetivo processo ensinoaprendizagem faz-se necessário analisar o contexto e tornar as ações significativas. Tal prática só é possível por meio de uma Gestão participativa, ou seja, com a participação de todos na elaboração da proposta pedagógica e demais assuntos ao ambiente educativo.

CALEDÁRIO ESCOLAR 2025

O calendário escolar vai conduzir a realização de várias atividades importantes para os alunos, pais e para a própria instituição, durante todo o ano.



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

GESTÃO PEDAGÓGICA

A forma de gestão tem por finalidade atender as necessidades individuais, tendo, como foco o todo da organização. As diretrizes e opções estratégicas da organização de Ensino são definidas a partir da delegação de responsabilidade com base no desempenho competente de todos e no comprometimento de cada um com sucesso e o crescimento da instituição.

PROJETO ADAPTAÇÃO ESCOLAR

- Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor visando o bem estar da criança.
- · Levar a criança a perceber que no ambiente escolar existem, regras e combinados.
- · Propor diversos momentos de socialização.
- · Reconhecer as repartições da creche;
- · Descrever o trajeto de casa à creche;
- · Promover a integração família e creche;
- · Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina;

Projeto pedagógico Nagib Moussa 2025

Tema: "Mundos Mágicos e Corações Reais: uma jornada pelos sentimentos nos clássicos contos infantis"

Público alvo: Creche Nagib Moussa e comunidade

Objetivo Geral:

Explorar o universo dos contos de fadas clássicos, focando na identificação e compreensão dos sentimentos presentes nas histórias, de forma lúdica e interativa.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a capacidade de identificar e nomear diferentes sentimentos (alegria, tristeza, medo, raiva, etc.).
- Estimular a empatia e a compreensão das emoções dos outros.
- Promover a expressão dos próprios sentimentos de forma saudável.
- Incentivar a imaginação e a criatividade através da interação com os contos.
- Desenvolver habilidades de comunicação e socialização.
- Público-Alvo:
- Crianças de 4 meses à 3 anos e 11 meses (creche).



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

Metodologia:

Seleção de Contos:

 Escolher contos clássicos com personagens e situações que permitam explorar uma variedade de sentimentos (ex: "Chapeuzinho Vermelho", "Os Três Porquinhos", "Branca de Neve", "Cinderela").

Leitura e Contação de Histórias:

 Realizar leituras e contações de histórias de forma lúdica, utilizando recursos visuais (fantoches, imagens, etc.) e explorando diferentes entonações de voz.

Exploração dos Sentimentos:

 Após cada história, promover conversas sobre os sentimentos dos personagens, incentivando as crianças a expressarem suas próprias emoções.

Utilizar recursos como:

- Cartões com expressões faciais representando diferentes sentimentos.
- Teatro de fantoches para reencenar cenas e explorar as emoções dos personagens.
- Desenho e pintura para representar os sentimentos.
- Músicas e brincadeiras que expressem diferentes emoções.

Atividades Lúdicas:

- Organizar atividades que permitam às crianças vivenciar os sentimentos de forma criativa:
- "Caixa dos Sentimentos": uma caixa com objetos que representam diferentes emoções.
- "Máscaras dos Sentimentos": criação de máscaras com expressões faciais.
- "O que eu sinto quando...": conversar sobre o que as crianças sentem em diferentes situações.
- Envolvimento dos Pais:
- Enviar comunicados aos pais sobre o projeto, incentivando-os a conversar com as crianças sobre os sentimentos em casa.
- Organizar um evento de encerramento do projeto, com apresentações das crianças e exposição dos trabalhos realizados.

Integração com a Comunidade

Espera-se contar com a participação de todos que estão inseridos no processo.

Procedimentos:

Quanto ao funcionamento: A proposta será desenvolvida a todos os alunos do berçário I ao Maternal II, com duração pré-definida, ou seja, ao longo do ano letivo de 2025 através de atividades interdisciplinares.



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

Recursos Humanos:

Professores, monitores, pajens, funcionários, estagiários, pais e alunos.

Recursos Materiais:

Todos os recursos necessários à realização das atividades com as crianças tais como: Notebook, internet, TV, aparelho de data show, tnt em algumas cores, papéis diversos, guache cores simples, balão de aniversário, cola quente, pistolas para cola quente, cartazes, cola colorida, cola comum, giz de cera, massa de modelar, folhas de papel A4, brinquedos diversos, bolas, roupas na cor branca, etc.

Serão utilizados: jornais, painéis, revistas, murais, material didático-pedagógico, cartolinas, pincéis, recursos tecnológicos, livros de contos clássicos, fantoches e outras.

Clientela:

Alunos Berçários 1 e 2, maternais 1 e 2.

Organização das Turmas:

Será organizado de acordo com o número de alunos de cada turma.

Avaliação do Rendimento:

- Observação do envolvimento e participação das crianças nas atividades.
- Análise dos trabalhos realizados pelas crianças (desenhos, máscaras, etc.).
- Conversas informais com as crianças para verificar a compreensão dos sentimentos.
- Considerações:
- Adaptar as atividades à faixa etária e às necessidades das crianças.
- Criar um ambiente acolhedor e seguro para que as crianças se sintam à vontade para expressar seus sentimentos.
- Estimular a participação de todos, respeitando as individualidades.

Forma ou Expressão dos Resultados:

Todos os resultados e avaliações serão feitas através de: relatórios, fotos.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto:

Será feito através de estudos, reuniões com a participação efetiva de todos os participantes



Av. Professora Luiza Garcia Ribeiro, Nº 575 Conjunto Habitacional Liliana Urtiaga Andreazza Santa Rosa de Viterbo – SP CEP: 14.270-000

Fone: (16) 3954-8864 - e-mail: creche@santarosa.sp.gov.br

PLANO DE AÇÃO

Turmas atendidas em 2025

Multisseriada A- BI/II (01)

Multisseriada B - BII-MI (01)

Maternal I (01)

Maternal II (02)

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

OBJETIVOS

Promover uma educação de qualidade e que promova o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, utilizando as estratégias constantes deste PPP.

- Promover atividade de formação continuada;
- · Desenvolver cronograma de atividades anuais, mensais e semanais;
- Planejar projetos pedagógicos;
- · Estudar conteúdos oriundos da prática pedagógica

METAS:

Conseguir o desenvolvimento de 100% dos estudantes em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

AÇÕES:

- Reuniões de HTPC
- Participação em encontros de formação continuada oferecido pelo Departamento de Educação

July 3